



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura
Instituto de Planejamento e Economia Agrícola de Santa Catarina

***Avaliação do Valor Bruto da Produção Agropecuária
nas Microrregiões Geográficas
de Santa Catarina - 2000-2001***

Florianópolis, novembro/2002

ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR DO ESTADO
Esperidião Amin Helou Filho

VICE-GOVERNADOR
Paulo Roberto Bauer

SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DA AGRICULTURA
Otto Luiz Kiehn

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO INSTITUTO CEPA/SC
Djalma Rogério Guimarães

ELABORAÇÃO

Vitório Manoel Varaschin – Economista, MSc em Economia Rural (coordenação)
Carlos Luiz Gandin – Engenheiro Agrônomo, MSc em Agronomia
Carlos Nery R. Cavalheiro – Engenheiro Agrônomo, MSc em Extensão Rural
Djalma Rogério Guimarães – Engenheiro Agrônomo, MSc em Fitotecnia

COLABORAÇÃO

Simone Passos Jecks – Estagiária de Agronomia
José Maria Paul – Engenheiro Agrônomo, MSc em Economia Rural
Luiz Marcelino Vieira – Economista, Especialista em Planejamento Agrícola
Paulo Zoldan – Economista, MSc em Desenvolvimento Rural

REVISÃO/EDITORIAÇÃO

Joares A. Segalin
Zélia Alves Silvestrini
Sidauro Lessa Graciosa

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO E ECONOMIA AGRÍCOLA DE SANTA CATARINA. Avaliação do valor bruto da produção agropecuária nas microrregiões geográficas de Santa Catarina: 2000-2001.

Florianópolis, 2002. 32 p.

Valor Bruto da Produção.

APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento, como um processo dinâmico que se origina nos municípios e microrregiões do estado, constitui-se num instrumento capaz de promover a melhoria da qualidade de vida da população. Representa uma transformação nas bases econômicas e na organização social em nível local e regional, resultante da mobilização da própria sociedade, que explora suas capacidades e suas potencialidades.

Em Santa Catarina, o desenvolvimento está diretamente relacionado ao setor primário, particularmente o agropecuário, que se caracteriza pela predominância de pequenas unidades familiares de produção agrícola diversificada. É um dos seis principais estados produtores de alimentos, com bons índices de produtividade por área, graças à capacidade de trabalho e inovação dos agricultores e ao emprego de tecnologias adequadas.

A globalização da economia explica, em boa medida, as necessidades de ajustes nas políticas agropecuárias e no novo modelo de desenvolvimento rural. O cenário atual, caracterizado, entre outros fatores, pela expansão mundial dos fluxos financeiros, pela eliminação das barreiras ao livre comércio, pelo fortalecimento dos poderes comerciais que operam em escala supranacional, resultando em questões de natureza planetária, como a fome e a degradação ambiental, demandam soluções e esforços integrados.

O adequado apoio à agropecuária, aos recursos florestais e à pesca catarinense, bem como a seus agronegócios, vem facilitar a definição e/ou correção de políticas públicas e privadas e proporcionar as melhores alternativas de produção e comercialização. Sintonizado com esta situação, o Instituto Cepa/SC desenvolveu este trabalho de avaliação e análise da produção agropecuária catarinense - valor bruto da produção -, para que se possa melhor conhecer a base do desenvolvimento das microrregiões que compõem o território estadual.

Com este trabalho, espera-se contribuir para um melhor conhecimento da situação da produção agropecuária nas diversas microrregiões geográficas do estado para a formulação, correção e adequação de políticas públicas ao apoio do desenvolvimento rural sustentável, para que os agricultores e pescadores, com suas respectivas famílias, possam ter no trabalho a fonte de renda e a garantia de sua dignidade e satisfação.

Verso apresentação

SUMÁRIO

1 - Introdução	7
2 - Metodologia	8
3 - As microrregiões geográficas	9
4 - Os produtos da agropecuária catarinense e o VBP	13
5 - Distribuição espacial da produção - participação das microrregiões geográficas na produção agropecuária do estado de Santa Catarina	23
6 - Conclusões	30
7 - Literatura consultada	31
Lista de tabela	32
Lista de figura	32

Verso sumário

1 - Introdução

O estado de Santa Catarina está geograficamente dividido em 293 municípios e tem Florianópolis como capital e sede do governo.

Seu povoamento é resultado da contribuição de variados grupos étnicos: italianos, alemães, libaneses, austríacos, poloneses, belgas, russos, húngaros, franceses, bantus (Angola e Benin), japoneses, portugueses e, mais especificamente, os açorianos.

No meio rural, de acordo com o levantamento do IBGE (Censo Agropecuário Santa Catarina 1995-96), o estado conta com 203.347 estabelecimentos agropecuários, que correspondem a aproximadamente 4,2% do total do Brasil. Entretanto, estes estabelecimentos rurais participam com 6,8% do valor bruto da produção (VBP) total da agropecuária brasileira, sendo 5,5% do valor das lavouras e 8,9% da pecuária.

Santa Catarina produz em escala comercial, nas suas diversas microrregiões geográficas, aproximadamente 170 produtos agropecuários. Dentre estes, 27 se destacam pela importância social e econômica que apresentam, sendo 19 de origem vegetal e 8 de origem animal, que fazem do estado um dos principais produtores de alimentos do País, com bons índices de produtividade por área, graças à capacidade de trabalho e inovação dos agricultores e ao emprego de tecnologias adequadas.

O clima, o meio ambiente, os recursos naturais, o povo (seus costumes, habilidades e tradições) e diversos outros fatores contribuem para que o estado apresente uma economia agrícola diversificada. Além disso, cada uma das microrregiões geográficas apresenta características diferentes das demais, tanto em termos de recursos naturais e humanos, quanto no rol dos produtos agropecuários obtidos. Estas características definem situações microrregionais bastante distintas e diversas; em algumas, determinadas atividades são desenvolvidas com alta produtividade, tornando a agricultura competitiva, enquanto que em outras a produtividade é baixa e não é competitiva de acordo com os atuais sistemas de produção.

O objetivo deste trabalho é proporcionar uma avaliação e uma análise do conjunto da produção agropecuária do estado de Santa Catarina (principais produtos da agropecuária microrregional) e a distribuição dessa produção entre as 20 microrregiões geográficas em que o estado se divide, de maneira que se possa dar início a estudos mais aprofundados desses espaços. Este trabalho também contribui para que se possa avaliar o desempenho econômico no contexto ambiental, sociocultural e institucional onde o desenvolvimento ocorre e os impactos dele resultantes.

2 – Metodologia

Na avaliação da produção agropecuária de Santa Catarina e do valor bruto da produção (VBP) feita por microrregião geográfica, foram estudados 27 produtos, considerados de maior importância social e econômica para o estado, sendo 19 de origem vegetal e 8 de origem animal.

Foram avaliados os produtos que se destacam em cada uma das 20 microrregiões geográficas, considerando as diversidades e as peculiaridades microrregionais, porque alguns deles são específicos para determinados ambientes, principalmente em função de exigências climáticas.

O VBP avaliado inclui toda a produção agropecuária das unidades de produção; uma parte é comercializada pelos agricultores; a outra é consumida nos próprios estabelecimentos agropecuários. Assim, o valor bruto é a resultante de toda a quantidade produzida durante o ano agrícola, multiplicada pelo preço recebido no mesmo período, não importando se os produtos foram comercializados ou consumidos.

Os preços utilizados para calcular o valor bruto são os preços médios recebidos pelos agricul-

tores, na venda dos produtos no estado de Santa Catarina. O VBP de 2000 foi calculado com base nos valores de julho daquele ano e o de 2001 foi estimado com base nos valores de junho de 2001.

A variação do IGP-M, no período de julho de 2000 a junho de 2001, foi de 9,8% e a variação do índice de preços recebidos (IPR) pelos agricultores de Santa Catarina, no mesmo período, foi de 10,7%.

Este trabalho foi realizado de forma a oferecer a análise do conjunto da produção agropecuária estadual (VBP dos principais produtos da agropecuária microrregional) e sua distribuição espacial, comparando a produção de 2001 com a de 2000 dos municípios que compõem as microrregiões.

Consta de duas partes: na primeira são avaliadas as microrregiões produtoras de cada um dos principais produtos de origem vegetal e animal (entrada por produto) e na segunda, os principais produtos de cada uma das microrregiões produtoras (entrada por microrregião geográfica).

3 - As microrregiões geográficas (MRG)

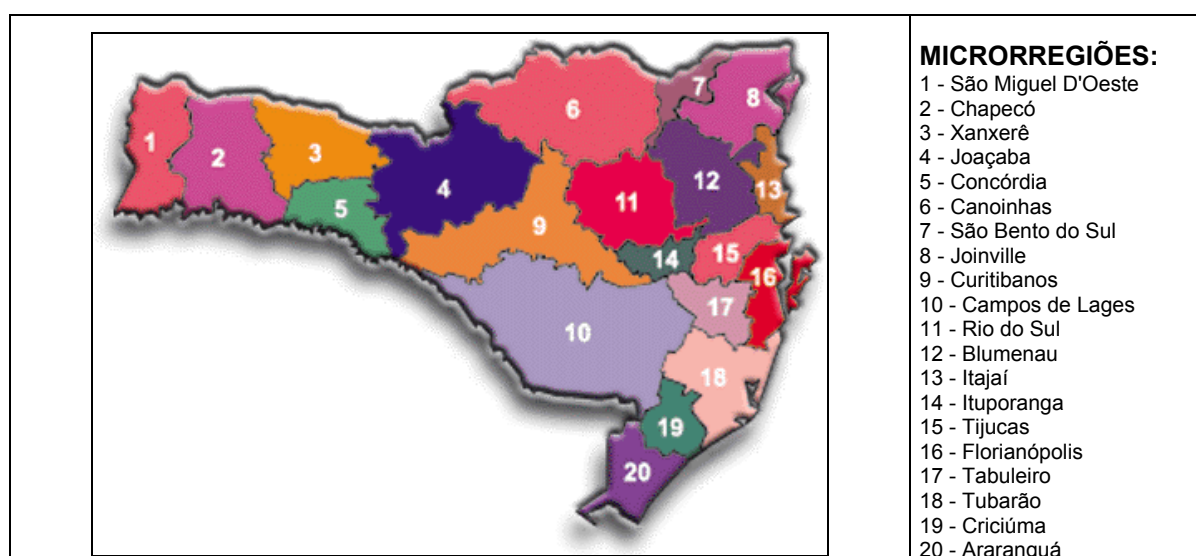
A organização da sociedade é um processo dinâmico que faz parte do desenvolvimento. À medida que evolui, o homem estrutura o espaço em que vive em arranjos que se organizam em diferentes níveis. Assim surgiram as meso e microrregiões geográficas (MRG), tendo como critério fundamental, de acordo com o IBGE, a estrutura produtiva.

As meso e as microrregiões geográficas constituem áreas mais ou menos uniformes, que apresentam formas de organização do espaço com identidade regional, definidas pelas seguintes dimensões: processo social como determinante, quadro natural como condicionante e rede de comunicação e de lugares como elementos de articulação espacial.

As microrregiões, como partes integrantes das mesorregiões, foram definidas por suas especificidades quanto à estrutura da produção agropecuária, industrial, extrativa mineral e pesqueira. Para a compreensão das especificidades da estrutura produtiva, utilizaram-se, também, informações sobre o quadro natural e sobre relações sociais e econômicas particulares que compõem a vida de relações locais.

Assim, de acordo com o IBGE, o estado de Santa Catarina está dividido em 6 mesorregiões e 20 microrregiões geográficas, conforme pode ser observado na figura 1.

FIGURA 1 – MAPA DO ESTADO DE SANTA CATARINA COM A COMPOSIÇÃO DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS



FONTE: IBGE

COMPOSIÇÃO DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS

De acordo com o mapa apresentado da figura 1, os municípios que compõem as microrregiões geográficas são:

1. **São Miguel D'Oeste** - Anchieta, Barra Bonita, Bandeirante, Belmonte, Descanso, Dionísio Cerqueira, Guaraciaba, Guarujá do Sul, Iporã d'Oeste, Itapiranga, Mondaí, Palma Sola, Paraíso, Princesa, Riqueza, Romelândia, Santa Helena, São João do Oeste, São José do Cedro, São Miguel d'Oeste e Tunápolis.
2. **Chapecó** - Águas de Chapecó, Águas Frias, Bom Jesus do Oeste, Caibi, Campo Erê, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Cunha Porã, Cunhataí, Flor do Sertão, Formosa do Sul, Guatambu, Iraceminha, Irati, Jardinópolis, Maravilha, Modelo, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Novo Horizonte, Palmitos, Pinhalzinho, Planalto Alegre, Quilombo, Saltinho, Santa Terezinha do Progresso, Santiago do Sul, São Bernardino, São Carlos, São Lourenço do Oeste, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, Tigrinhos e União d'Oeste.
3. **Xanxerê** - Abelardo Luz, Bom Jesus, Coronel Martins, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Galvão, Ipuçu, Jupiá, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xanxerê e Xaxim.
4. **Joaçaba** - Água Doce, Arroio Trinta, Caçador, Calmon, Capinzal, Catanduvas, Erval Velho, Fraiburgo, Herval d'Oeste, Ibiama, Ibicaré, Iomerê, Jaborá, Joaçaba, Lacerdópolis, Lebon Régis, Luzerna, Macieira, Matos Costa, Ouro, Pinheiro Preto, Rio das Antas, Salto Veloso, Tangará, Treze Tilias, Vargem Bonita e Videira.
5. **Concórdia** - Alto Bela Vista, Arabutã, Arvoredo, Concórdia, Ipira, Ipumirim, Irani, Itá, Lindóia do Sul, Paial, Peritiba, Piratuba, Presidente Castelo Branco, Seara e Xavantina.
6. **Canoinhas** - Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Mafra, Major Vieira, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Santa Terezinha, Timbó Grande e Três Barras.
7. **São Bento do Sul** - Campo Alegre, Rio Negrinho, São Bento do Sul.
8. **Joinville** - Araquari, Balneário Barra do Sul, Corupá, Garuva, Guaramirim, Itapoá, Jaraguá do Sul, Joinville, Massaranduba, São Francisco do Sul e Schroeder.
9. **Curitibanos** - Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Curitibanos, Frei Rogério, Monte Carlo, Ponte Alta, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul, Vargem e Zortéa.
10. **Campos de Lages** - Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Celso Ramos, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Painel, Palmeira, Rio Rufino, São Joaquim, São José do Cerrito, Urubici e Urupema.
11. **Rio do Sul** - Agronômica, Aurora, Braço do Trombudo, Dona Emma, Ibirama, José Boiteux, Laurentino, Lontras, Mirim Doce, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Rio do Oeste, Rio do Sul, Salete, Taió, Trombudo Central, Vítor Meirelles e Witmarsum.
12. **Blumenau** - Apiúna, Ascurra, Benedito Novo, Blumenau, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Gaspar, Guabiruba, Indaial, Luiz Alves, Pomerode, Rio dos Cedros, Rodeio e Timbó.
13. **Itajaí** - Balneário Camboriú, Barra Velha, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha, Piçarras, Porto Belo e São João do Itaperiú.
14. **Ituporanga** - Agrolândia, Atalanta, Chapadão do Lageado, Imbuia, Ituporanga, Petrolândia e Vidal Ramos.
15. **Tijucas** - Angelina, Canelinha, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista e Tijucas.
16. **Florianópolis** - Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis, Governador Celso Ramos, Palhoça, Paulo Lopes, Santo Amaro da Imperatriz, São José e São Pedro de Alcântara.
17. **Tabuleiro** - Águas Mornas, Alfredo Wagner, Anitápolis, Rancho Queimado e São Bonifácio.
18. **Tubarão** - Armazém, Braço do Norte, Capivari de Baixo, Garopaba, Grão Pará, Gravatal, Imaruí, Imbituba, Jaguaruna, Laguna, Orleans, Pedras Grandes, Rio Fortuna, Sangão, Santa Rosa de Lima, São Ludgero, São Martinho, Treze de Maio e Tubarão.
19. **Criciúma** - Cocal do Sul, Criciúma, Forquilha, Içara, Lauro Müller, Morro da Fumaça, Nova Venéza, Siderópolis, Treviso e Urussanga.
20. **Araranguá** - Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul e Turvo.

Esta divisão do estado resultou em um quadro final com peculiaridades que mostram as diferenças, as características e as especificidades de cada microrregião.

As principais características de interesse deste estudo podem ser identificadas nas tabelas 1 e 2. As variáveis analisadas são:

- a. Densidade demográfica – Em apenas 5 microrregiões a densidade demográfica é superior a 100 hab/km², as quais são: Florianópolis (288,3), Itajaí (260,7), Criciúma (155,9), Joinville (147,1) e Blumenau

(115,5). Estas cinco microrregiões concentram 49,8% da população catarinense, apesar de representarem apenas 16,2% da superfície territorial (Tabela 1). Por outro lado, as microrregiões com densidade demográfica inferior a 50 hab/km², em número de 11, representam 67,8% da superfície e 32,0% da população. Neste caso, destacam-se pela pequena densidade demográfica as microrregiões de Tabuleiro (9,9 hab/km²), Curitibanos (17,6), Campos de Lages (18,0%) e Canoinhas (23,8).

TABELA 1 - CARACTERIZAÇÃO DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA, DE ACORDO COM A DENSIDADE DEMOGRÁFICA, POPULAÇÃO, SUPERFÍCIE TERRITORIAL E NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS - 2001

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	DENSIDADE DEMOGRÁFICA (Hab/km ²)	POPULAÇÃO (Hab)	SUPERFÍCIE (km ²)	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS AGRÍCOLAS
Florianópolis	288,3	709.941	2.463	3.168
Itajaí	260,7	404.854	1.553	2.373
Criciúma	155,9	324.747	2.083	5.018
Joinville	147,1	679.315	4.619	6.071
Blumenau	115,5	547.591	4.741	10.367
Tubarão	72,9	337.755	4.633	12.723
São Bento do Sul	72,8	114.778	1.576	2.050
Chapecó	59,4	361.345	6.078	30.809
Araranguá	53,8	160.169	2.975	9.759
Concórdia	44,1	137.892	3.124	13.089
São Miguel D'Oeste	40,6	171.160	4.211	20.758
Ituporanga	35,2	51.223	1.457	6.412
Rio do Sul	34,8	182.547	5.249	13.691
Joaçaba	33,6	304.043	9.038	13.540
Tijucas	32,5	69.874	2.147	3.736
Xanxerê	29,6	142.326	4.804	10.083
Canoinhas	23,8	232.513	9.770	13.069
Campos de Lages	18,0	284.952	15.807	16.130
Curitibanos	17,6	115.999	6.600	6.456
Tabuleiro	9,9	23.336	2.357	4.045
Total do Estado	56,2	5.356.360	95.285	203.347

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

- b. Número de estabelecimentos agropecuários – Dos 203.347 estabelecimentos agropecuários de Santa Catarina, 59,5% estão situados nas 11 microrregiões com menor densidade demográfica e 13,3% nas cinco com densidade demográfica superior a 100 hab/km². Assim, pode-se infe-

rir para cada estabelecimento agrícola uma relação de 14,2 consumidores nas microrregiões de menor densidade demográfica e de 98,8 consumidores nas microrregiões de maior densidade demográfica (Tabela 1).

c. Número de municípios – O estado conta com 293 municípios. A microrregião de Chapecó é a que congrega o maior número deles (38), seguida de Joaçaba (27) e São Miguel D'Oeste (21). Apenas 41 muni-

cípios têm população urbana superior a 20 mil habitantes. Em três microrregiões, a maior cidade tem menos de 20 mil habitantes (Tabela 2)

TABELA 2 - CARACTERIZAÇÃO DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA, DE ACORDO COM O NÚMERO DE MUNICÍPIOS E AS CARACTERÍSTICAS DA PRINCIPAL CIDADE - 2001

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	NÚMERO DE MUNICÍPIOS	CIDADES COM MAIS 20 MIL HABITANTES	PRINCIPAL CIDADE DA MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA		
			Nome	Distância da capital (km)	População Urbana
Joinville	11	4	Joinville	185	414.350
Florianópolis	9	4	Florianópolis	0	321.778
Blumenau	15	5	Blumenau	143	241.987
Criciúma	10	2	Criciúma	192	152.903
Campos de Lages	18	1	Lages	224	152.320
Itajaí	12	5	Itajaí	94	141.932
Chapecó	38	1	Chapecó	569	134.210
Tubarão	19	3	Tubarão	140	69.910
São Bento do Sul	3	2	São Bento do Sul	250	61.786
Joaçaba	27	4	Caçador	401	55.328
Rio do Sul	20	1	Rio do Sul	186	48.421
Concórdia	15	1	Concórdia	480	45.169
Araranguá	15	1	Araranguá	220	44.995
Canoinhas	12	3	Canoinhas	382	37.899
Xanxerê	17	1	Xanxerê	536	32.285
Curitibanos	12	2	Curitibanos	303	32.090
São Miguel D'Oeste	21	1	São Miguel D'oeste	662	27.378
Tijucas	7	0	Tijucas	50	18.656
Ituporanga	7	0	Ituporanga	163	11.654
Tabuleiro	5	0	Alfredo Wagner	111	2.471
Total do Estado	293	41			

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

d. Maior cidade da microrregião – Geralmente a sede de cada microrregião é a principal cidade. Entre as sedes microrregionais, destaca-se Joinville, que também é a maior cidade do estado, com 414.350 habitantes, seguida por Florianópolis, com 321.778 habitantes (Tabela 2). Em 7 microrregiões a maior cidade tem mais de

100 mil habitantes e em 10, a maior cidade apresenta menos de 50 mil habitantes.

e. Distância da cidade sede da microrregião a Florianópolis (capital do estado) – São Miguel D'Oeste é a cidade mais distante (662 km), seguida por Chapecó (569 km) e Xanxerê (536 km) (Tabela 2).

4 - Os produtos da agropecuária catarinense e o VBP

A agropecuária do estado de Santa Catarina produz mais de 170 produtos, que estão classificados em grupos ou categorias, tais como: horticultura, lavouras temporárias, lavouras

permanentes, silvicultura e extração vegetal, pescado de águas interiores, pescado de águas marinhas e flores e plantas ornamentais e medicinais.

PRINCIPAIS PRODUTOS

Em Santa Catarina, os principais produtos da agropecuária, de acordo com o IBGE, são:

- **horticultura:** abobrinha verde, açafrão, acelga, agrião, aipo (salsão), alcachofra, alface, alho-porro, almeirão, aspargo, azedinha, berinjela, beterraba, brócolis, bucha (esponja vegetal), cebolinha, cenoura, cheiro-verde, chicória, chuchu, coentro, cogumelos comestíveis, couve, couve-flor, erva-doce, ervilha (vagem), espinafre, gengibre, hortelã, jiló, manjerona, mostarda, nabo, pepino, pimenta, pimentão, quiabo, rabanete, repolho, rúcula, salsa, sementes (várias espécies), vagem (feijão-vagem);
- **lavouras temporárias:** abacaxi, abóbora, alho, amendoim, araruta, arroz, aveia, batata-doce, batata (inglesa), capim-limão, cará, cebola, centeio, cevada, colza, cornichão, ervilha, fava, feijão, fumo, gergelim, girassol, inhame, lentilha, linho, mandioca (aipim, macaxeira), melancia, melão, milho, morango, soja, sorgo (granífero), sorgo-vassoura, tomate, tremoço, trigo, trigo preto (mourisco, sarraceno), trevo, alfafa, avevém, cana-forrageira, milho-forrageiro, sementes de arroz, sementes de feijão, sementes de milho, sementes de soja, sementes de trigo, sementes de batata-inglesa e semente de girassol;
- **lavouras permanentes:** abacate, acerola, ameixa, amora, banana, bergamota (tangerina), café, caju, cajuí, carambola, cana-de-açúcar, erva-mate, figo, framboesa, fruta-do-conde, goiaba, jabuticaba, jaca, kiwi, laranja, lima, limão, louro, macadamia, maçã, manga, mamão, maracujá, marmelo, nectarina, nêspera, noz (européia, pecã), palmito, pêra, pêsego, uva (para mesa), uva (para vinho), mudas de laranja, mudas de maçã, mudas de pêsego, mudas de uva;
- **silvicultura e extração vegetal:** bambu, butiá, casca de acácia negra, carvão vegetal, dormentes, estacas, folhas de eucalipto, lenha, madeira em toras, madeira para papel, moirões, palanque, pinhão, postes, vime, mudas de eucalipto, mudas de pinheiro brasileiro, mudas de pínus americano;
- **pecuária:** bovinos, suínos, eqüinos, asininos, muar, bubalinos, coelhos, ovinos, galinhas, galos, galinha-de-angola, faisão, frangas, frangos, pintos, marrecos, codornas, caprinos, leite, casulos do bicho-da-seda, lâ, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha, geléia real, própolis;
- **pescado de águas interiores:** truta, tilápia e carpa;
- **pescado de águas marinhas:** camarão, lula, mariscos, ostras e diversos tipos de peixes;
- **flores e plantas ornamentais e medicinais:** flores de vaso e de corte, grama e plantas ornamentais e medicinais diversas.

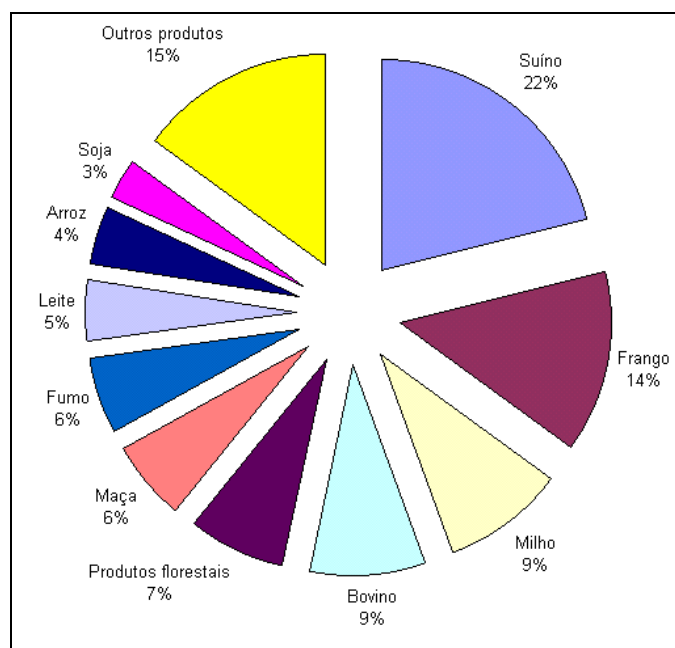
Dentre estes produtos, 27 se destacam pela importância social e econômica que apresentam, sendo 19 de origem vegetal e 8 de origem animal, que fazem do estado um dos principais produtores de alimentos do País. Dada a dinamicidade do setor, é possível que outros produtos também venham a se destacar pela importância que apresentam, mas, neste caso, ainda faltam informações para uma análise mais detalhada.

De acordo com os dados de 2001, o estado representa o primeiro produtor nacional de cebola, maçã e suínos, o segundo de fumo,

alho e aves e o terceiro produtor de arroz e banana.

Dentre os produtos que se destacam no cenário estadual, os principais são: suínos, com valor bruto da produção (VBP) de R\$ 1,3 bilhão; frango, com R\$ 860,9 milhões; milho, com R\$ 589,3 milhões; bovinos (carne), R\$ 571,4 milhões e produtos florestais, com R\$ 462,3 milhões. O complexo suínos, aves e milho representa aproximadamente 44,3% do valor bruto da produção agropecuária de Santa Catarina (Figura 2 e Tabela 3).

FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA CATARINENSE, DE ACORDO COM O VBP - 2001



FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

O valor bruto da produção dos 27 produtos apresentados na tabela 3 passou de R\$ 5,3 bilhões em 2000, para aproximadamente R\$ 6,3 bilhões em 2001, aumentando R\$ 943,6 milhões, ou seja, 17,7%. Os produtos de origem animal, que representam 52,3% do valor

bruto da produção total do estado, apresentaram um incremento de cerca de R\$ 475 milhões, o que corresponde a 16,7%; por outro lado, para os produtos de origem vegetal, o incremento no valor da produção foi de aproximadamente R\$ 468 milhões, ou seja, 18,6%.

TABELA 3 – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO - (VBP), POSIÇÃO NOS ANOS DE 2000 E 2001 (CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O VBP) E TAXA DE CRESCIMENTO (%) DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - SANTA CATARINA

PRODUTOS	2001		2000		Taxa de Crescimento (%)
	Valor (R\$ 1.000)	Posição	Valor (R\$ 1.000)	Posição	
Suínos	1.327.329	1º	1.060.072	1º	25,2
Frango	860.903	2º	738.763	2º	16,5
Milho	589.304	3º	618.007	3º	-4,6
Bovinos	571.427	4º	490.049	4º	16,6
Produtos florestais	462.314	5º	401.336	5º	15,2
Maçã	380.016	6º	229.281	8º	65,7
Fumo	360.254	7º	369.953	6º	-2,6
Leite	299.436	8º	299.998	7º	-0,2
Arroz	278.902	9º	199.003	9º	40,1
Soja	186.869	10º	146.709	11º	27,4
Feijão	185.006	11º	101.370	13º	82,5
Ovos de galinha	142.356	12º	148.040	10º	-3,8
Cebola	108.980	13º	109.993	12º	-0,9
Mandioca	85.462	14º	83.225	14º	2,7
Banana	73.738	15º	59.183	15º	24,6
Tomate	46.378	16º	33.644	17º	37,8
Batata-inglesa	44.859	17º	27.493	19º	63,2
Cana-de-açúcar	43.386	18º	24.482	20º	77,2
Laranja	43.201	19º	32.161	18º	34,3
Alho	41.237	20º	38.974	16º	5,8
Erva-mate	29.330	21º	24.289	21º	20,8
Peixes águas interiores	27.334	22º	24.088	22º	13,5
Mel	21.833	23º	21.777	23º	0,3
Trigo	17.741	24º	10.105	25º	75,6
Uva	16.069	25º	15.357	24º	4,6
Lã de ovelha	175	26º	86	26º	103,4
Outros produtos	22.944	...	15.691	...	46,2
Total de Santa Catarina	6.266.783		5.323.129		17,7

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

Numa análise mais detalhada dos produtos apresentados na tabela 3, é possível perceber que o aumento mais significativo no valor bruto da produção, de 2000 para 2001, ocorreu para a lã (103,4%), o feijão (82,5%), a cana-de-açúcar (77,2%), o trigo (75,6%), a maçã (65,7%), a batata-inglesa (63,2%), o arroz (40,1%), o tomate (37,8%) e a laranja (34,3%). Por outro lado, há também um outro grupo de produtos, para os quais se verifica uma redução no valor bruto da produção ou um crescimento baixo (menor que 10%), devido ao comportamento dos preços e/ou ao volume de

produção. São eles: milho (-4,6%), ovos de galinha (-3,8%), fumo (-2,6%), cebola (-0,9%), leite (-0,2%), mel (0,3%), mandioca (2,7%), uva (4,6%) e alho (5,8%).

A produção da grande maioria das atividades agropecuárias avaliadas está concentrada, isto é, mais de 50%, em uma, duas ou três microrregiões geográficas, como pode ser observado na tabela 4. Esta tabela apresenta, para cada produto, as três principais microrregiões produtoras, com o percentual de produção obtido em cada uma, em relação ao que é produzido no estado.

TABELA 4 – PERCENTUAL DO VBP DAS TRÊS PRINCIPAIS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS, PARA OS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA DE SANTA CATARINA - 2001

PRODUTOS	MICRORREGIÃO PRODUTORA (%)		
	Primeira	Segunda	Terceira
Alho	Curitibanos – 85,1	Joaçaba – 11,1	C. de Lages – 2,7
Arroz	Araranguá – 31,8	Joinville – 16,7	Tubarão – 12,2
Banana	Joinville – 54,4	Blumenau – 11,9	Araranguá – 10,0
Batata	C. de Lages – 23,1	Tubarão – 18,0	Canoinhas – 9,7
Bovino	C. de Lages – 15,8	Chapecó – 11,5	S.M.D'Oeste – 10,6
Cana-de-açúcar	Tubarão – 30,6	Chapecó – 15,2	S.M.D'Oeste – 11,8
Cebola	Ituporanga – 51,1	Tabuleiro – 17,0	Rio do Sul – 16,5
Erva-mate	Xanxerê – 41,7	Chapecó – 22,8	Concórdia – 15,6
Feijão	Curitibanos – 18,3	Chapecó – 15,9	C. de Lages – 14,8
Frango	Concórdia – 23,5	Joaçaba – 21,5	Chapecó – 16,5
Fumo	Canoinhas – 17,9	Rio do Sul – 16,3	Araranguá – 12,8
Laranja	S.M.D'Oeste – 40,2	Chapecó – 25,1	Tubarão – 7,7
Leite	S.M.D'Oeste – 17,3	Chapecó – 16,7	Concórdia – 10,3
Maçã	Joaçaba – 52,4	C. de Lages – 38,9	Curitibanos – 8,2
Mandioca	Tubarão – 17,9	Rio do Sul – 15,5	S.M.D'Oeste – 12,3
Mel	Criciúma – 18,2	C. de Lages – 13,5	Canoinhas – 10,5
Milho	Chapecó – 22,9	Xanxerê – 13,0	S.M.D'Oeste – 12,7
Ovos de galinha	Xanxerê – 21,0	Tubarão – 13,6	Joaçaba – 13,3
Peixes águas interiores	Blumenau – 14,4	Joinville – 13,8	Chapecó – 9,2
Produtos florestais	Canoinhas – 19,5	Joaçaba – 19,1	Curitibanos – 17,2
Soja	Xanxerê – 35,6	Canoinhas – 26,1	Curitibanos – 15,1
Suíno	Concórdia – 23,8	Joaçaba – 17,7	Chapecó – 14,1
Tomate	Joaçaba – 30,4	Florianópolis – 21,0	Tabuleiro – 17,8
Trigo	Curitibanos – 38,8	Chapecó – 15,2	Canoinhas – 14,2
Uva	Joaçaba – 70,4	Chapecó – 7,2	Tubarão – 4,6

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

A concentração da produção em determinadas microrregiões produtoras vem a facilitar o desenvolvimento destas atividades, pois, além de se especializarem, acabam concentrando também a comercialização dos insumos e da produção.

A seguir será feita uma análise da concentração da produção nas três principais microrregiões produtoras de cada um dos produtos mais importantes da agropecuária catarinense, de acordo com a tabela 4:

- alho: a produção de alho está altamente concentrada em Curitibanos e Joaçaba, com mais de 96,2% da produção estadual;
- arroz: a produção de arroz está concentrada no litoral de Santa Catarina e as três mais importantes microrregiões produzem o equivalente a 60,7%;
- aves: as microrregiões de Concórdia, Joaçaba e Chapecó são responsáveis por 61,5% da produção estadual de frango;

- banana: a microrregião de Joinville responde por 54,4% da produção estadual; Blumenau e Araranguá ocupam o segundo e terceiro lugar; a soma das três equivale a 76,3% da produção estadual;
- batata: as microrregiões de Campos de Lages, Tubarão e Canoinhas produzem o equivalente a 50,8% da produção estadual;
- bovinos: a produção de bovinos está diluída em todo o estado de Santa Catarina, mas as três mais importantes microrregiões, na produção de bovinos, respondem por 37,9%;
- cana-de-açúcar: as microrregiões de Tubarão, Chapecó e São Miguel D'Oeste respondem por 57,5% da produção;
- cebola: a produção de cebola está concentrada nas microrregiões de Ituporanga, Tabuleiro e Rio do Sul, que respondem por 84,6%; a primeira produz sozinha mais de 50% da produção estadual;

- erva-mate: a produção de erva-mate também está concentrada nas microrregiões de Xanxerê, Chapecó e Concórdia, com 80,1%;
- feijão: as três microrregiões mais importantes na produção de feijão são responsáveis por 49,0%;
- fumo: o fumo também é um produto que está presente em todas as microrregiões do estado (as três mais importantes microrregiões produtoras produzem juntas 47,0% da produção estadual);
- laranja: São Miguel D'Oeste e Chapecó são as duas mais importantes microrregiões produtoras, com 65,3% da produção, e Tubarão ocupa a terceira posição;
- leite: o leite também está presente em todas as microrregiões, mas as três mais importantes são: São Miguel D'Oeste, Chapecó e Concórdia, que produzem o equivalente a 44,3%;
- maçã: a produção de maçã está concentrada nas microrregiões de Joaçaba e Campos de Lages, que produzem 91,3%;
- mandioca: as três principais microrregiões produtoras produzem o equivalente a 45,7%;
- mel: 42,2% da produção é efetuada nas microrregiões de Criciúma, Campos de Lages e Canoinhas;
- milho: as microrregiões de Chapecó, Xanxerê e São Miguel D'Oeste são responsáveis por 48,6% da produção de milho no estado;
- ovos de galinha: 47,9% da produção é obtida nas microrregiões de Xanxerê, Tubarão e Joaçaba;
- peixe de águas interiores: a produção também está presente em todo o estado, mas as microrregiões de Blume-

nau, Joinville e Chapecó respondem por 37,4%;

- produtos florestais: a produção florestal está concentrada nas microrregiões de Canoinhas, Joaçaba e Curitibanos, que produzem 55,8% da produção estadual;
- soja: a produção de soja está concentrada nas microrregiões de Xanxerê, Canoinhas e Curitibanos, responsáveis por 76,8% da produção estadual;
- suínos: a produção de suínos está concentrada nas microrregiões geográficas de Concórdia, Joaçaba e Chapecó, que, juntas, produzem 55,6% da produção estadual;
- tomate: 69,2% da produção de tomate é obtida nas microrregiões de Joaçaba, Florianópolis e Tabuleiro;
- trigo: as microrregiões de Curitibanos, Chapecó e Canoinhas são responsáveis por 68,2% da produção estadual;
- uva: a produção de uva está fortemente concentrada (82,2% da produção) nas microrregiões de Joaçaba, Chapecó e Tubarão.

A tabela 5 mostra as dez principais microrregiões geográficas em que foi produzido cada um dos principais produtos da agropecuária catarinense em 2001. Os dados revelam que cada microrregião tem suas próprias características, com potencialidades e especificidades, comprovando que a especialização produtiva de cada uma delas é a expressão do ambiente natural e de sua ocupação, bem como da interação e da evolução destas forças ao longo do tempo.

TABELA 5 – VALOR DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA POR PRODUTO, NAS 10 PRINCIPAIS MICRORREGIÕES PRODUTORAS – SANTA CATARINA – 2001

Alho			Arroz		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	41.237	100,0	Total Estado	278.902	100,0
1 Curitibaanos	35.094	85,1	1 Araranguá	88.633	31,8
2 Joaçaba	4.564	11,1	2 Joinville	46.714	16,7
3 Campos de Lages	1.131	2,7	3 Tubarão	34.080	12,2
4 Tubarão	148	0,4	4 Criciúma	32.500	11,7
5 Tabuleiro	138	0,3	5 Rio do Sul	26.653	9,6
6 Concórdia	65	0,2	6 Blumenau	19.919	7,1
7 Chapecó	57	0,1	7 Itajaí	19.106	6,9
8 Ituporanga	16	0,0	8 Florianópolis	2.803	1,0
9 Florianópolis	12	0,0	9 Tijucas	1.498	0,5
10 Rio do Sul	12	0,0	10 São Miguel D'Oeste	1.184	0,4
Outras regiões	0	0,0	Outras regiões	5.809	2,1
Banana			Batata		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	73.738	100,0	Total Estado	44.859	100,0
1 Joinville	40.134	54,4	1 Campos de Lages	10.347	23,1
2 Blumenau	8.811	11,9	2 Tubarão	8.065	18,0
3 Araranguá	7.376	10,0	3 Canoinhas	4.350	9,7
4 Itajaí	6.805	9,2	4 Criciúma	3.878	8,6
5 Criciúma	6.115	8,3	5 Tabuleiro	3.653	8,1
6 Florianópolis	1.727	2,3	6 Joaçaba	3.371	7,5
7 São Bento do Sul	1.123	1,5	7 Rio do Sul	2.248	5,0
8 Tubarão	827	1,1	8 Ituporanga	1.802	4,0
9 Tijucas	545	0,7	9 Florianópolis	1.618	3,6
10 Canoinhas	109	0,1	10 Curitibaanos	1.553	3,5
Outras regiões	166	0,2	Outras regiões	3.972	8,9
Cana de açúcar			Cebola		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	43.386	100,0	Total Estado	108.980	100,0
1 Tubarão	13.260	30,6	1 Ituporanga	55.634	51,1
2 Chapecó	6.605	15,2	2 Tabuleiro	18.560	17,0
3 São Miguel D'Oeste	5.114	11,8	3 Rio do Sul	17.932	16,5
4 Blumenau	4.491	10,4	4 Tijucas	6.756	6,2
5 Florianópolis	4.148	9,6	5 Campos de Lages	4.233	3,9
6 Criciúma	2.214	5,1	6 Curitibaanos	2.390	2,2
7 Joinville	1.801	4,2	7 Joaçaba	1.091	1,0
8 Concórdia	1.792	4,1	8 Canoinhas	652	0,6
9 Araranguá	1.100	2,5	9 Chapecó	425	0,4
10 Tabuleiro	861	2,0	10 Tubarão	408	0,4
Outras regiões	2.000	4,6	Outras regiões	898	0,8

(continua)

(continuação)

Aves			Erva-mate		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	860.903	100,0	Total Estado	29.330	100,0
1 Concórdia	202.109	23,5	1 Xanxerê	12.245	41,7
2 Joaçaba	185.082	21,5	2 Chapecó	6.701	22,8
3 Chapecó	142.231	16,5	3 Concórdia	4.580	15,6
4 Xanxerê	62.511	7,3	4 Joaçaba	3.330	11,4
5 São Miguel D'Oeste	50.142	5,8	5 Canoinhas	1.156	3,9
6 Joinville	28.935	3,4	6 São Miguel D'Oeste	608	2,1
7 Criciúma	25.604	3,0	7 São Bento do Sul	231	0,8
8 Araranguá	25.572	3,0	8 Rio do Sul	206	0,7
9 Rio do Sul	21.057	2,4	9 Blumenau	159	0,5
10 Florianópolis	20.610	2,4	10 Campos de Lages	99	0,3
Outras regiões	97.051	11,3	Outras regiões	14	0,0
Feijão			Fumo		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	185.006	100,0	Total Estado	360.254	100,0
1 Curitibanos	33.944	18,3	1 Canoinhas	64.392	17,9
2 Chapecó	29.459	15,9	2 Rio do Sul	58.554	16,3
3 Campos de Lages	27.384	14,8	3 Araranguá	45.990	12,8
4 Canoinhas	19.423	10,5	4 Chapecó	37.168	10,3
5 Joaçaba	18.992	10,3	5 São Miguel D'Oeste	35.070	9,7
6 Xanxerê	12.444	6,7	6 Ituporanga	30.713	8,5
7 São Miguel D'Oeste	9.668	5,2	7 Tubarão	30.040	8,3
8 Criciúma	8.038	4,3	8 Criciúma	25.029	6,9
9 Concórdia	6.951	3,8	9 Tijucas	10.053	2,8
10 Tubarão	5.829	3,2	10 Xanxerê	4.435	1,2
Outras regiões	12.874	7,0	Outras regiões	18.809	5,2
Laranja			Suínos		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	43.201	100,0	Total Estado	1.327.329	100,0
1 São Miguel D'Oeste	17.350	40,2	1 Concórdia	315.313	23,8
2 Chapecó	10.854	25,1	2 Joaçaba	235.537	17,7
3 Tubarão	3.340	7,7	3 Chapecó	186.632	14,1
4 Concórdia	2.192	5,1	4 Tubarão	138.188	10,4
5 Tijucas	1.613	3,7	5 São Miguel D'Oeste	132.212	10,0
6 Rio do Sul	1.609	3,7	6 Xanxerê	117.574	8,9
7 Blumenau	1.145	2,7	7 Canoinhas	33.614	2,5
8 Florianópolis	1.077	2,5	8 Rio do Sul	33.338	2,5
9 Criciúma	1.045	2,4	9 Campos de Lages	21.673	1,6
10 Joaçaba	710	1,6	10 Curitibanos	20.209	1,5
Outras regiões	2.266	5,2	Outras regiões	93.040	7,0

(continua)

(continuação)

Maçã			Mandioca		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	380.016	100,0	Total Estado	85.462	100,0
1 Joaçaba	199.289	52,4	1 Tubarão	15.261	17,9
2 Campos de Lages	147.714	38,9	2 Rio do Sul	13.279	15,5
3 Curitibanos	31.316	8,2	3 Chapecó	10.542	12,3
4 Xanxerê	1.662	0,4	4 São Miguel D'Oeste	8.374	9,8
5 Tabuleiro	36	0,0	5 Blumenau	7.208	8,4
6 Joinville	0	0,0	6 Araranguá	6.494	7,6
7 São Bento do Sul	0	0,0	7 Ituporanga	4.502	5,3
8 Canoinhas	0	0,0	8 Joinville	3.204	3,7
9 Concórdia	0	0,0	9 Concórdia	3.116	3,6
10 Araranguá	0	0,0	10 Tijucas	2.864	3,4
Outras regiões	0	0,0	Outras regiões	10.618	12,4
Milho			Produtos Florestais		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	589.304	100,0	Total Estado	462.314	100,0
1 Chapecó	135.096	22,9	1 Canoinhas	90.228	19,5
2 Xanxerê	76.567	13,0	2 Joaçaba	88.272	19,1
3 São Miguel D'Oeste	74.757	12,7	3 Curitibanos	79.425	17,2
4 Canoinhas	68.503	11,6	4 Campos de Lages	67.216	14,5
5 Joaçaba	59.053	10,0	5 São Bento do Sul	40.211	8,7
6 Concórdia	48.244	8,2	6 Xanxerê	15.827	3,4
7 Curitibanos	43.665	7,4	7 Joinville	13.709	3,0
8 Campos de Lages	21.395	3,6	8 Rio do Sul	9.820	2,1
9 Rio do Sul	17.943	3,0	9 Blumenau	9.465	2,0
10 Ituporanga	12.626	2,1	10 Chapecó	7.226	1,6
Outras regiões	31.455	5,3	Outras regiões	40.915	8,9
Soja			Tomate		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	186.869	100,0	Total Estado	46.378	100,0
1 Xanxerê	66.561	35,6	1 Joaçaba	14.082	30,4
2 Canoinhas	48.840	26,1	2 Florianópolis	9.761	21,0
3 Curitibanos	28.187	15,1	3 Tabuleiro	8.261	17,8
4 Chapecó	25.218	13,5	4 Campos de Lages	3.458	7,5
5 São Miguel D'Oeste	8.741	4,7	5 Tubarão	1.856	4,0
6 Joaçaba	4.242	2,3	6 Canoinhas	1.504	3,2
7 Campos de Lages	2.599	1,4	7 Ituporanga	1.501	3,2
8 Concórdia	1.419	0,8	8 Blumenau	1.254	2,7
9 São Bento do Sul	1.018	0,5	9 Tijucas	1.193	2,6
10 Ituporanga	46	0,0	10 Curitibanos	815	1,8
Outras regiões	0	0,0	Outras regiões	2.695	5,8

(continua)

(continuação)

Trigo			Uva		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	17.741	100,0	Total Estado	16.069	100,0
1 Curitibaanos	6.881	38,8	1 Joaçaba	11.321	70,4
2 Chapecó	2.700	15,2	2 Chapecó	1.159	7,2
3 Canoinhas	2.523	14,2	3 Tubarão	746	4,6
4 Xanxerê	2.148	12,1	4 Concórdia	555	3,5
5 São Miguel D'Oeste	1.684	9,5	5 Criciúma	451	2,8
6 Joaçaba	1.204	6,8	6 Tijucas	446	2,8
7 Campos de Lages	338	1,9	7 Xanxerê	398	2,5
8 Concórdia	246	1,4	8 Rio do Sul	369	2,3
9 São Bento do Sul	13	0,1	9 Blumenau	245	1,5
10 Rio do Sul	3	0,0	10 São Miguel D'Oeste	132	0,8
Outras regiões	0	0,0	Outras regiões	247	1,5
Carne Bovina			Leite		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	571.427	100,0	Total Estado	299.436	100,0
1 Campos de Lages	90.443	15,8	1 São Miguel D'Oeste	51.941	17,3
2 Chapecó	65.987	11,5	2 Chapecó	50.016	16,7
3 São Miguel D'Oeste	60.729	10,6	3 Concórdia	30.896	10,3
4 Joaçaba	52.481	9,2	4 Joaçaba	27.870	9,3
5 Concórdia	36.571	6,4	5 Rio do Sul	25.184	8,4
6 Tubarão	35.515	6,2	6 Xanxerê	19.221	6,4
7 Xanxerê	32.289	5,7	7 Tubarão	15.008	5,0
8 Canoinhas	31.928	5,6	8 Canoinhas	13.827	4,6
9 Curitibaanos	31.197	5,5	9 Blumenau	12.150	4,1
10 Rio do Sul	30.227	5,3	10 Campos de Lages	12.092	4,0
Outras regiões	104.059	18,2	Outras regiões	41.232	13,8
Mel			Ovos		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%	Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	21.833	100,0	Total Estado	142.356	100,0
1 Criciúma	3.965	18,2	1 Xanxerê	29.836	21,0
2 Campos de Lages	2.937	13,5	2 Tubarão	19.292	13,6
3 Canoinhas	2.291	10,5	3 Joaçaba	18.980	13,3
4 Chapecó	1.625	7,4	4 Chapecó	11.651	8,2
5 São Miguel D'Oeste	1.610	7,4	5 Concórdia	11.303	7,9
6 Joaçaba	1.445	6,6	6 Araranguá	7.061	5,0
7 Tubarão	1.245	5,7	7 Florianópolis	6.789	4,8
8 Tabuleiro	989	4,5	8 São Miguel D'Oeste	6.708	4,7
9 Rio do Sul	948	4,3	9 Blumenau	5.375	3,8
10 Blumenau	669	3,1	10 Joinville	4.412	3,1
Outras regiões	4.110	18,8	Outras regiões	20.949	14,7

(continua)

(conclusão)

Pescado de Águas Interiores		
Microrregiões	Valor (R\$ 1.000)	%
Total Estado	27.334	100,0
1 Blumenau	3.931	14,4
2 Joinville	3.765	13,8
3 Chapecó	2.518	9,2
4 Joaçaba	2.313	8,5
5 Tubarão	2.191	8,0
6 São Miguel D'Oeste	1.663	6,1
7 Xanxerê	1.623	5,9
8 Campos de Lages	1.597	5,8
9 Rio do Sul	1.417	5,2
10 Curitibanos	1.088	4,0
Outras regiões	5.228	19,1

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/C.

5 - Distribuição espacial da produção - participação das microrregiões geográficas na produção agropecuária do estado de Santa Catarina

O estado de Santa Catarina, pela diversidade e riqueza de seu patrimônio natural, pela estrutura fundiária, em que predomina a pequena propriedade familiar rural, pela forma de ocupação territorial e, em particular, pelo rico amálgama de sua formação étnica, vem, ao longo dos anos, constituindo um modelo de desenvolvimento rural específico para cada microrregião. Neste contexto, o estado apresenta, em algumas delas, uma agricultura das mais produtivas do País, dependendo da atividade predominante.

Na média geral, a taxa de crescimento do valor bruto da produção estadual, de 2000 para 2001, foi de 17,7%. Porém, quando se analisam as microrregiões em separado, percebe-se que a de Campos de Lages foi a que apresentou maior índice de incremento, com taxa de 43,6%, seguida pelas de Itajaí (22,5%), Joaçaba (22,1%) e Joinville (21,9%), conforme pode ser verificado na tabela 6. Por outro lado, Ituporanga apresentou crescimento

negativo e dentre as que apresentaram índices de crescimento positivo mas baixos, destacam-se: Rio do Sul (10,8%), Canoinhas (11,4%), Chapecó (13,0%), São Bento do Sul (13,0%) e Tabuleiro (13,0%). O fraco desempenho destas, de 2000 para 2001, se deve, principalmente, ao comportamento dos preços dos produtos e/ou ao volume de produção.

De acordo com os valores apresentados na tabela 6, as cinco principais microrregiões geográficas produzem o equivalente a 52% da produção estadual. Joaçaba, a principal microrregião de produção agropecuária em 2001, alcançou o equivalente a R\$ 960,7 milhões. A segunda microrregião foi Chapecó, que alcançou R\$ 736,5 milhões. A terceira foi Concórdia, com um total de R\$ 675 milhões. São Miguel D'Oeste foi a quarta microrregião produtora, com um total de R\$ 472,3 milhões e Campos de Lages ficou em quinto lugar, com R\$ 425,1 milhões.

TABELA 6 – VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, POSIÇÃO DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS NOS ANOS DE 2000 E 2001 (CLASSIFICAÇÃO DE ACORDO COM O VBP) E TAXA DE CRESCIMENTO (%)

MICRORREGIÃO GRÁFICA	GEO-	2001		2000		Taxa de crescimento (%)
		Valor (R\$ 1.000)	Posição	Valor (R\$ 1.000)	Posição	
Joaçaba		960.737	1	787.071	1	22,1
Chapecó		736.488	2	651.708	2	13,0
Concórdia		674.991	3	574.138	3	17,6
São Miguel D'Oeste		472.266	4	416.465	4	13,4
Xanxerê		459.029	5	395.270	5	16,1
Campos de Lages		425.051	6	295.998	8	43,6
Canoinhas		408.634	7	366.835	6	11,4
Tubarão		356.516	8	304.227	7	17,2
Curitibanos		339.671	9	281.520	9	20,7
Rio do Sul		266.767	10	240.726	10	10,8
Araranguá		229.715	11	190.687	11	20,5
Joinville		173.118	12	141.966	13	21,9
Ituporanga		154.372	13	155.114	12	-0,5
Criciúma		152.447	14	129.388	14	17,8
Blumenau		126.676	15	107.611	15	17,7
São Bento do Sul		71.313	19	63.086	16	13,0
Tabuleiro		70.534	16	62.402	17	13,0
Itajaí		69.759	17	56.941	18	22,5
Florianópolis		67.016	18	56.440	19	18,7
Tijucas		51.683	20	45.536	20	13,5
Total do Estado		6.266.783	...	5.323.129	...	17,7

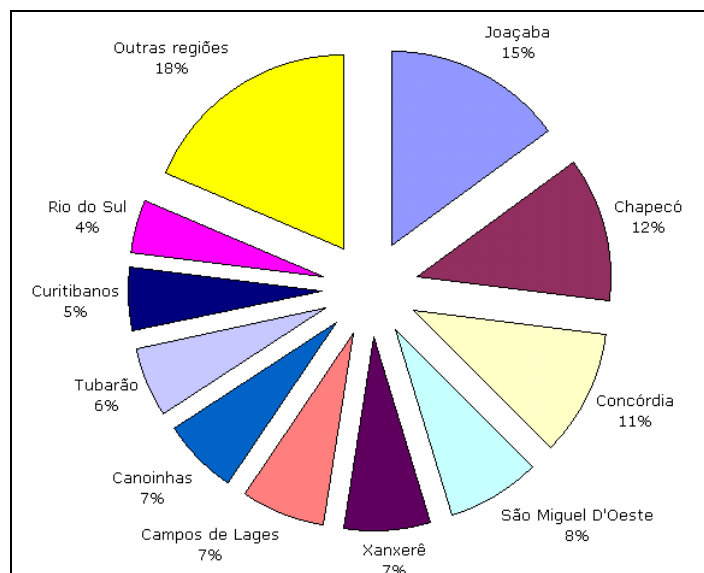
FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

Dentre as principais microrregiões geográficas que se destacam em termos de produção agropecuária, despontam as que se situam na parte ocidental do estado (Oeste e Extremo Oeste), conforme pode ser observado pela figura 3 e tabelas 7 e 8. Estas microrregiões são as maiores responsáveis pelo complexo suínos, aves e milho, que representa 44,3% do valor bruto da produção agropecuária de Santa Catarina (Figura 2 e Tabela 3).

A tabela 7 apresenta os três principais produtos de cada microrregião geográfica, com o

percentual da produção destes em relação ao total produzido. Nota-se que algumas microrregiões têm seu VBP distribuído entre os três principais produtos, enquanto que outras apresentam uma concentração num produto, cujo valor da produção é superior a 30%. Citam-se, neste último grupo, as microrregiões de Concórdia (suínos com 46,7%), Campos de Lages (maçã com 34,8%), Tubarão (suínos com 38,8%), Araranguá (arroz com 38,6%), Ituporanga (cebola com 36,0%) e Florianópolis (aves com 30,8%).

FIGURA 3 – DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DAS PRINCIPAIS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS, DE ACORDO COM O VBP DA AGROPECUÁRIA CATARINENSE - 2001



FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

TABELA 7 – PERCENTUAL DO VBP DOS TRÊS PRINCIPAIS PRODUTOS DAS MICRORREGIÕES GEOGRÁFICAS DE SANTA CATARINA - 2001

MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA	PRODUTOS (%)		
	Primeiro	Segundo	Terceiro
Araranguá	Arroz – 38,6	Fumo – 20,0	Aves – 11,1
Blumenau	Arroz – 15,7	Carne bovina – 13,5	Suínos – 12,0
Campos de Lages	Maça – 34,8	Carne bovina – 21,3	P. florestais – 15,8
Canoinhas	P. florestais – 22,1	Milho – 16,8	Fumo – 15,8
Chapecó	Suínos – 25,3	Aves – 19,3	Milho – 18,3
Concórdia	Suínos – 46,7	Aves – 29,9	Milho – 7,1
Criciúma	Arroz – 21,3	Aves – 16,8	Fumo – 16,4
Curitibanos	P. florestais – 23,4	Milho – 12,9	Alho – 10,3
Florianópolis	Aves – 30,8	Tomate – 14,6	Carne bovina – 13,8
Itajaí	Arroz – 27,4	Aves – 24,2	Carne bovina – 14,2
Ituporanga	Cebola – 36,0	Fumo – 19,9	Suínos – 10,5
Joaçaba	Suínos – 25,1	Maça – 21,3	Aves – 19,7
Joinville	Arroz – 27,0	Banana – 23,2	Aves – 16,7
Rio do Sul	Fumo – 21,9	Suínos – 12,5	Carne bovina – 11,3
São Bento do Sul	P. florestais – 56,4	Aves – 8,9	Milho – 7,7
São Miguel D'Oeste	Suínos – 28,0	Milho – 15,8	Carne bovina – 12,9
Tabuleiro	Cebola – 26,3	Carne bovina – 14,1	Tomate – 11,7
Tijucas	Fumo – 19,5	Carne bovina – 18,0	Cebola – 13,1
Tubarão	Suínos – 38,8	Carne bovina – 10,0	Arroz – 9,6
Xanxerê	Suínos – 25,6	Milho – 16,7	Soja – 14,5
Total do Estado	Suínos – 21,2	Aves – 13,7	Milho – 9,4

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

A tabela 8 mostra a distribuição dos principais produtos da agropecuária catarinense em 2001 nas microrregiões geográficas. Constatam-se, novamente, as peculiaridades e potencialidades específicas de cada microrregião.

A seguir serão apresentados os produtos predominantes nas cinco principais microrregiões, as quais compreendem 52% do VBP catarinense:

- Joaçaba, principal região produtora, com uma produção total de R\$ 960,7 milhões, compreende 15% da produção estadual. Os cinco principais produtos são: suínos (25,1%), maçã (21,3%), aves (19,7%), produtos florestais (9,4%) e milho (6,3%), que representam 81,8% da produção total da microrregião.
- Chapecó, segunda principal região produtora, tem uma produção total de R\$ 736,5 milhões, ou seja, 11,8% da produção estadual. Os cinco principais produtos representam 78,7% da produção total da microrregião. São eles: suínos (25,3%), aves (19,3%), milho (18,3%), carne bovina (9,0%) e leite (6,8%).
- Concórdia, com uma produção total de R\$ 674,9 milhões, 10,8% da produção estadual, é a terceira microrregião produtora do estado. Os cinco principais produtos representam 93,7% da produção da microrregião. São eles: suínos (46,7%), aves (29,9%), milho (7,1%), carne bovina (5,4%) e leite (4,6%).
- São Miguel do Oeste tem uma produção total de R\$ 472,3 milhões, 7,6% da produção estadual. Os produtos mais importantes são: suínos (28,0%), milho (15,8%), carne bovina (12,9%), leite (11,0%) e aves (10,6%).
- Xanxerê apresenta uma produção total de R\$ 459,0 milhões, ou seja, 7,4% da produção estadual. Os principais itens são: suínos (25,6%), milho (16,7%), soja (14,5%), aves (13,6%) e carne bovina (7,0%).

Numa análise mais detalhada da tabela 8, percebe-se que a produção estadual está assim distribuída nas microrregiões:

- Araranguá é a primeira produtora de arroz e a terceira de fumo e banana;
- Blumenau é primeira produtora de peixes de águas interiores e a segunda de banana;
- Campos de Lages é a maior produtora de bovinos e batata, a segunda de maçã e mel e a terceira de feijão e alho;
- Canoinhas é a primeira produtora de produtos florestais e fumo, a segunda de soja e a terceira de batata, mel e trigo;
- Chapecó é a primeira produtora de milho, a segunda de carne bovina, leite, feijão, cana-de-açúcar, laranja, erva-mate, trigo, uva e a terceira produtora de suínos, aves e peixe de águas interiores;
- Concórdia é a primeira produtora de suínos e aves e a terceira produtora de leite e erva-mate;
- Criciúma é a primeira produtora de mel;
- Curitiba é a primeira produtora de alho, feijão e trigo e a terceira de produtos florestais, maçã e soja;
- Florianópolis é a segunda produtora de tomate;
- Ituporanga é a primeira produtora de cebola;
- Joaçaba é a primeira produtora de maçã, tomate e uva, a segunda produtora de suínos, aves, produtos florestais, alho, e a terceira de ovos de galinha;
- Joinville é a primeira produtora de banana, a segunda de arroz e de peixe de águas interiores;
- Rio do Sul é a segunda produtora de fumo e mandioca e a terceira de cebola;
- São Miguel do Oeste é a primeira produtora de leite e laranja e a terceira de milho, bovinos, mandioca e cana-de-açúcar;

- Tabuleiro é a segunda produtora de cebola e a terceira de tomate;
- Tubarão é a primeira produtora de mandioca e cana-de-açúcar, a segunda de ovos de galinha e batata e a terceira de arroz, laranja e uva;
- Xanxerê é principal produtora de soja, ovos de galinha, erva-mate e a segunda de milho.

TABELA 8 – VALOR DA PRODUÇÃO POR MICRORREGIÃO GEOGRÁFICA, DE ACORDO COM OS 10 PRINCIPAIS PRODUTOS AGROPECUÁRIOS - SANTA CATARINA - 2001

São Miguel do Oeste			Chapecó		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	472.266	100,0	Total da microrregião	736.488	100,0
1 Suínos	132.212	28,0	1 Suínos	186.632	25,3
2 Milho	74.757	15,8	2 Aves	142.231	19,3
3 Bovino carne	60.729	12,9	3 Milho	135.096	18,3
4 Leite	51.941	11,0	4 Bovino carne	65.987	9,0
5 Aves	50.142	10,6	5 Leite	50.016	6,8
6 Fumo	35.070	7,4	6 Fumo	37.168	5,0
7 Laranja	17.350	3,7	7 Feijão	29.459	4,0
8 Feijão	9.668	2,0	8 Soja	25.218	3,4
9 Soja	8.741	1,9	9 Ovos de galinha	11.651	1,6
10 Mandioca	8.374	1,8	10 Laranja	10.854	1,5
Outros produtos	23.282	4,9	Outros produtos	42.176	5,7
Xanxerê			Joaçaba		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	459.029	100,0	Total da microrregião	960.737	100,0
1 Suínos	117.574	25,6	1 Suínos	235.537	24,5
2 Milho	76.567	16,7	2 Maçã	199.289	20,7
3 Soja	66.561	14,5	3 Aves	185.082	19,3
4 Aves	62.511	13,6	4 Produtos florestais	88.272	9,2
5 Bovino carne	32.289	7,0	5 Milho	59.053	6,1
6 Ovos de galinha	29.836	6,5	6 Bovino carne	52.481	5,5
7 Leite	19.221	4,2	7 Leite	27.870	2,9
8 Produtos florestais	15.827	3,4	8 Feijão	18.992	2,0
9 Feijão	12.444	2,7	9 Ovos de galinha	18.980	2,0
10 Erva mate	12.245	2,7	10 Tomate	14.082	1,5
Outros produtos	13.953	3,0	Outros produtos	61.099	6,4
Concórdia			Canoinhas		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	674.991	100,0	Total da microrregião	408.634	100,0
1 Suínos	315.313	46,7	1 Produtos florestais	90.228	22,1
2 Aves	202.109	29,9	2 Milho	68.503	16,8
3 Milho	48.244	7,1	3 Fumo	64.392	15,8
4 Bovino carne	36.571	5,4	4 Soja	48.840	12,0
5 Leite	30.896	4,6	5 Suínos	33.614	8,2
6 Ovos de galinha	11.303	1,7	6 Bovino carne	31.928	7,8
7 Feijão	6.951	1,0	7 Aves	20.156	4,9
8 Erva mate	4.580	0,8	8 Feijão	19.423	4,8
9 Produtos florestais	5.395	0,7	9 Leite	13.827	3,4
10 Mandioca	3.116	0,5	10 Batata-inglesa	4.350	1,1
Outros produtos	10.514	4,6	Outros produtos	16.372	3,3

(continua)

(continuação)

São Bento do Sul			Joinville		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	71.313	100,0	Total da microrregião	173.118	100,0
1 Produtos florestais	40.211	56,4	1 Arroz	46.714	27,0
2 Aves	6.351	8,9	2 Banana	40.134	23,2
3 Milho	5.463	7,7	3 Aves	28.935	16,7
4 Bovino carne	5.418	7,6	4 Produtos florestais	13.709	7,9
5 Suínos	4.550	6,4	5 Suínos	11.480	6,6
6 Lenha	3.298	2,8	6 Bovino carne	10.522	6,1
7 Fumo	2.028	2,2	7 Leite	6.720	3,9
8 Leite	1.558	1,7	8 Ovos de galinha	4.412	2,5
9 Feijão	1.197	1,6	9 Pescado	3.765	2,2
10 Banana	1.123	1,4	10 Mandioca	3.204	1,9
Outros produtos	116	0,1	Outros produtos	3.524	2,0
Curitibanos			Campos de Lages		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	339.671	100,0	Total da microrregião	425.051	100,0
1 Produtos florestais	79.425	23,4	1 Maça	147.714	34,8
2 Milho	43.665	12,9	2 Bovino carne	90.443	21,3
3 Alho	35.094	10,3	3 Produtos florestais	67.216	15,8
4 Feijão	33.944	10,0	4 Feijão	27.384	6,4
5 Maçã	31.316	9,2	5 Suínos	21.673	5,1
6 Bovino carne	31.197	9,2	6 Milho	21.395	5,0
7 Soja	28.187	8,3	7 Leite	12.092	2,8
8 Suínos	20.209	5,9	8 Batata-inglesa	10.347	2,4
9 Aves	13.302	3,9	9 Cebola	4.233	1,0
10 Trigo	6.881	2,0	10 Ovos de galinha	3.572	0,8
Outros produtos	16.451	4,8	Outros produtos	22.606	4,5
Rio do Sul			Blumenau		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	266.767	100,0	Total da microrregião	126.676	100,0
1 Fumo	58.554	21,9	1 Arroz	19.919	15,7
2 Suínos	33.338	12,5	2 Bovino carne	17.127	13,5
3 Bovino carne	30.227	11,3	3 Suínos	15.138	12,0
4 Arroz	26.653	10,0	4 Leite	12.150	9,6
5 Leite	25.184	9,4	5 Aves	11.935	9,4
6 Aves	21.057	7,9	6 Produtos florestais	9.466	7,5
7 Milho	17.943	6,7	7 Banana	8.811	7,0
8 Cebola	17.932	6,7	8 Mandioca	7.208	5,7
9 Mandioca	13.279	5,0	9 Ovos de galinha	5.375	4,2
10 Produtos florestais	9.820	3,7	10 Cana-de-açúcar	4.491	3,5
Outros produtos	12.780	4,8	Outros produtos	15.056	11,9

(continua)

(continuação)

Itajaí			Ituporanga		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	69.759	100,0	Total da microrregião	154.372	100,0
1 Arroz	19.106	27,4	1 Cebola	55.634	36,0
2 Aves	16.876	24,2	2 Fumo	30.713	19,9
3 Bovino carne	9.879	14,2	3 Suínos	16.174	10,5
4 Banana	6.805	9,8	4 Milho	12.626	8,2
5 Produtos florestais	4.211	6,0	5 Bovino carne	10.694	6,9
6 Suínos	3.842	5,5	6 Leite	7.822	5,1
7 Ovos de galinha	3.429	4,9	7 Produtos florestais	4.864	3,2
8 Leite	2.648	3,8	8 Mandioca	4.502	2,9
9 Mandioca	742	1,1	9 Feijão	2.513	1,6
10 Peixe águas interiores	613	0,9	10 Aves	1.888	1,2
Outros produtos	1.607	2,3	Outros produtos	6.940	4,5
Tijucas			Florianópolis		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	51.683	100,0	Total da microrregião	67.016	100,0
1 Fumo	10.053	19,5	1 Aves	20.610	30,8
2 Bovino carne	9.323	18,0	2 Tomate	9.761	14,6
3 Cebola	6.756	13,1	3 Bovino carne	9.259	13,8
4 Suínos	3.054	5,9	4 Ovos de galinha	6.789	10,1
5 Mandioca	2.864	5,5	5 Cana-de-açúcar	4.148	6,2
6 Leite	2.777	5,4	6 Arroz	2.803	4,2
7 Milho	2.479	4,8	7 Mandioca	2.748	4,1
8 Feijão	2.372	4,6	8 Leite	2.369	3,5
9 Produtos florestais	2.116	4,1	9 Suínos	1.833	2,7
10 Laranja	1.613	3,1	10 Banana	1.727	2,6
Outros produtos	8.276	16,0	Outros produtos	4.969	7,4
Tabuleiro			Tubarão		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	70.534	100,0	Total da microrregião	356.516	100,0
1 Cebola	18.560	26,3	1 Suínos	138.188	38,8
2 Bovino carne	9.958	14,1	2 Bovino carne	35.515	10,0
3 Tomate	8.261	11,7	3 Arroz	34.080	9,6
4 Suínos	5.347	7,6	4 Fumo	30.040	8,4
5 Leite	4.536	6,4	5 Ovos de galinha	19.292	5,4
6 Batata-inglesa	3.653	5,2	6 Aves	18.904	5,3
7 Aves	3.411	4,8	7 Mandioca	15.261	4,3
8 Produtos florestais	3.283	4,7	8 Leite	15.008	4,2
9 Milho	2.929	4,2	9 Cana-de-açúcar	13.260	3,7
10 Mandioca	2.839	4,0	10 Batata-inglesa	8.065	2,3
Outros produtos	7.757	11,0	Outros produtos	28.903	8,1

(continua)

(conclusão)

Criciúma			Araranguá		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%	Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total da microrregião	152.447	100,0	Total da microrregião	229.715	100,0
1 Arroz	32.500	30,8	1 Arroz	88.633	38,6
2 Aves	25.604	14,6	2 Fumo	45.990	20,0
3 Fumo	25.029	13,8	3 Aves	25.572	11,1
4 Suínos	14.077	10,1	4 Suínos	17.546	7,6
5 Bovino carne	9.704	6,2	5 Bovino carne	12.175	5,3
6 Feijão	8.038	4,2	6 Banana	7.376	3,2
7 Banana	6.115	4,1	7 Ovos de galinha	7.061	3,1
8 Milho	5.344	3,5	8 Mandioca	6.494	3,0
9 Leite	5.263	2,7	9 Produtos florestais	6.801	2,8
10 Mel	3.965	2,6	10 Milho	4.072	1,8
Outros produtos	16.808	7,4	Outros produtos	7.995	3,5

Total do Estado		
Produto	Valor (R\$ 1.000)	%
Total das microrregiões	6.266.783	100,0
1 Suínos	1.327.329	21,3
2 Aves	860.903	13,8
3 Milho	589.304	9,4
4 Bovino carne	571.427	9,2
5 Produtos florestais	462.314	7,4
6 Maçã	380.016	6,1
7 Fumo	360.254	5,8
8 Leite	299.436	4,8
9 Arroz	278.902	4,5
10 Soja	186.869	3,0
Outros produtos	950.029	12,2

FONTE: IBGE e Instituto Cepa/SC.

6 - Conclusões

O modelo catarinense, baseado na agricultura familiar, com diversificação das atividades nas microrregiões, tem impulsionado o desenvolvimento da produção agropecuária. Apesar dos recentes problemas enfrentados, como os planos de estabilização econômica, mudanças cambiais, juros elevados, globalização da economia e outros, tem apresentado um bom desempenho na maioria das microrregiões geográficas, alavancando o desenvolvimento local e estadual.

A avaliação efetuada confirma a capacidade do setor agropecuário, de base familiar, de crescer e manter-se em destaque num cenário marcado por problemas de instabilidade e transformações. No entanto, é importante ressaltar que as análises realizadas referem-se a informações agregadas (estaduais e microrregionais) e não refletem, necessariamente, a situação econômico-financeira individual dos agricultores.

Neste panorama, verifica-se que o setor agropecuário exerce um papel relevante nos aspectos sociais e econômicos das diversas microrregiões do estado, mediante a geração de emprego e renda, que permitem atenuar as pressões migratórias decorrentes da imposição do padrão tecnológico e da atração urbana. É importante, ainda, destacar a contribuição do setor na geração de divisas cambiais, através das exportações.

Para uma maior diversificação da economia rural catarinense e a consolidação das ativida-

des agropecuárias que vêm sendo desenvolvidas, é importante que se busquem, dentre outras, as seguintes ações:

- a. o desenvolvimento de atividades que permitam gerar postos de trabalho e agregar renda;
- b. a certificação da produção com controle de qualidade e identificação de origem;
- c. a produção agroecológica ou orgânica, que, além do controle ambiental, proporciona produtos de melhor qualidade, com maior valor agregado;
- d. maior ênfase ao cooperativismo, associativismo e parcerias;
- e. difusão de tecnologias e informações estratégicas sobre a produção e o mercado;
- f. tomada de decisão com base na logística, tanto para a produção, quanto para a comercialização;
- g. implementação de políticas ambientais efetivas.

É importante ainda lembrar que a produção de alimentos e dos demais produtos e insumos do setor agropecuário envolve e impulsiona também as atividades dos demais setores da economia (secundário e terciário) e, por isso, a consolidação do setor é fundamental para o desenvolvimento das microrregiões e da economia estadual.

7 - Literatura consultada

AGROINDICADOR: indicadores para agricultura catarinense. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, v. 3, n. 3, jul. 2002.

ALTMANN, R. et al. **Perspectivas para a agricultura familiar;** horizonte 2010. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 2002. 112p.

ALTMANN, R. **A agricultura familiar e os contratos.** Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 1999. 112p.

CENSO AGROPECUÁRIO SANTA CATARINA – 1985; Tabulações Especiais. Rio de Janeiro: IBGE, 1985.

CENSO AGROPECUÁRIO SANTA CATARINA - 1995-1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997.

IBGE. **Divisão Regional do Brasil em mesorregiões e microrregiões geográficas.** Rio de Janeiro, 1990. v. 1.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DO BRASIL - 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2002.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA. Rio de Janeiro:IBGE, jun. 2002.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL DE SANTA CATARINA – 1995-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1995-2000.

PRODUTO INTERNO BRUTO – SETOR AGROPECUÁRIO – 1985-2002. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 2002. (arquivo eletrônico).

SÍNTESE ANUAL DA AGRICULTURA DE SANTA CATARINA – 2000-2001. Florianópolis: Instituto Cepa/SC, 2001. 248 p.

LISTA DE TABELAS

1 – Caracterização das microrregiões geográficas de Santa Catarina, de acordo com a densidade demográfica, população, superfície territorial e número de estabelecimentos agropecuários – 2001	11
2 – Caracterização das microrregiões geográficas de Santa Catarina, de acordo com o número de municípios e as características da principal cidade – 2001	12
3 – Valor bruto da produção (VBP), posição nos anos de 2000 e 2001 (classificação de acordo com o VBP) e taxa de crescimento (%) dos principais produtos agropecuários de Santa Catarina	15
4 – Percentual do VBP das três principais microrregiões geográficas, para os principais produtos da agropecuária de Santa Catarina – 2001	16
5 – Valor da produção agropecuária por produto, nas 10 principais microrregiões produtoras – Santa Catarina – 2001	18
6 – Valor Bruto da Produção Agropecuária, posição das microrregiões geográficas nos anos de 2000 e 2001 (classificação de acordo com o VBP) e taxa de crescimento (%)	23
7 – Percentual do VBP dos três principais produtos das microrregiões geográficas de Santa Catarina – 2001	24
8 – Valor da produção por microrregião geográfica, com os seus 10 principais produtos agropecuários – Santa Catarina – 2001	26

LISTA DE FIGURAS

1 – Mapa do estado de Santa Catarina com a composição das microrregiões geográficas	9
2 – Distribuição percentual dos principais produtos da agropecuária catarinense, de acordo com o VBP – 2001	14
3 – Distribuição percentual das principais microrregiões geográficas, de acordo com o VBP da agropecuária catarinense – 2001	24